

## NOTÁVEL CONFERÊNCIA

PROFERIU O SR. DR. VASSANTA POROBO TAMBÁ  
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

Conforme havíamos noticiado, o Sr. Dr. Vassanta Porobo Tambá, meritíssimo juiz de direito nesta comarca, proferiu no passado dia 26 de Março, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma conferência integrada na Semana do Ultramar subordinada ao título «A Cultura Portuguesa no Oriente».

Fez a apresentação do ilustre conferente o Sr. Presidente da Câmara que, em brilhante improviso, referiu, com a justeza e clarividência que lhe são peculiares, as altas virtudes que exornam a personalidade do Sr. Dr. Vassanta Porobo Tambá e a vasta cultura que possui e lhe tem conferido os encômios e a admiração das mais destacadas fontes metropolitanas e ultramarinas.

E depois de apresentar o seu curriculum vitae, recheado dos maiores sucessos e de assinalados serviços prestados em prol da unidade nacional, o Sr. Presidente do Município em feliz e tocante desvio, aludiu à excelsa figura da esposa do conferente Senhora Dr.ª D. Maria Alice Lourenço de Faria Tambá, para vincar a sua excepcional actuação no campo do bem-fazer em terras de Figueiró. E de tal maneira se desempenhou desta alocução, com tanta justiça o fez e com tanta simpatia e verdade foi acolhida, que a numerosa e distinta assistência espontaneamente a ovacionou com calorosa salva de palmas.

Efectivamente, talvez ao Sr. Presidente da Câmara nunca se tivesse deparado oportunidade de interpretar, tão fielmente, os sentimentos dos figueiroenses. A formação moral desta ilustre Senhora, a sua educação, a sua linha de conduta no campo social e humano trouxeram a Figueiró, creio que já providencialmente, um exemplo e uma presença sem par que em breve, infelizmente, será um hiato imenso e impossível de preencher.

Seguidamente, o Sr. Dr. Porobo Tambá iniciou a leitura do seu notável trabalho e durante cerca de 50 minutos, prendeu os seus ouvintes com a ordenação criteriosa e firme dos factos mais salientes e contribuintes da vivência da Cultura portuguesa no Oriente e, principalmente, do impulso nascido em Goa, com decisiva influência na expansão dessa mesma cultura naquela parte do Mundo. E sempre atentamente escutado, focou com desusado brilho e deixando sempre a florar acessível entendimento na profundidade dos conhecimentos do tema versado, a contribuição importante dos gran-

des vultos da nossa História, então actuantes na Índia, para o desenvolvimento da cultura portuguesa, com repercussão fundamental, sob este ponto de vista, na união do Ocidente com o Oriente e em terras portuguesas da Europa e da África.

Mas se o seu magnífico trabalho vale pelo estudo consciencioso e aturado do tema escolhido, foi o desassombro com que se referiu ao célebre «Caso de Goa» que mais nos impressionou, já que a sua condição de qualificado goês, bem exprime — e inequivocamente — os fidelíssimos sentimentos que o prendem à Pátria-Mãe, como se depende das palavras seguintes, com que encerrou a sua brilhante conferência:

O fim primeiro e motivo último que animou o autor nesta exposição foi tão só o de prestar a sua homenagem aos feitos lusíadas e à lusitanidade dos valores culturais, morais e espirituais, implantados pelos portugueses nas terras do Oriente. Se mais nada houvesse (e nós sabemos que existe) só isso bastaria para compreender a razão porque Portugal sentiu o golpe vibrado pela União Indiana na personalidade

— A PÁGINA 4

## Dr. Amândio Cruz

Por despacho publicado no Diário do Governo, de 2 de Abril corrente, foi promovido à 2.ª Instância e colocado na Relação do Porto, o Sr. Dr. Amândio dos Santos Cruz, nosso ilustre amigo, que vinha exercendo, em comissão de serviço, as funções de corregedor presidente do círculo judicial de Coimbra, com elevado apurmo e excepcional proficiência.

O novo Desembargador, que está ligado à nossa terra por laços familiares, onde desfruta do respeito e simpatia dos seus naturais, fez uma carreira rápida e brilhante como magistrado distinto e sabedor que é, impondo-se pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência à consideração, não só do mais alto Departamento da Justiça, como a todos que tiveram oportunidade de com ele trabalhar.

«O Norte do Distrito» congratulando-se com a justa e merecida nomeação do Sr. Dr. Amândio Cruz para tão elevadas funções na magistratura portuguesa, felicita-o vivamente e apetece-lhe, como a sua Ex.ma Família, os melhores votos de felicidades pessoais e profissionais.

## D. ARMINDA CORREIA DE FRIAS FERNANDES

Sem que nada o fizesse prever e depois de esgotados todos os recursos da ciência para a salvar, faleceu após melindrosa operação cirúrgica, a Senhora D. Arminda Maria Correia de Frias Henriques Fernandes.

Colhidos pela surpresa do infausto acontecimento gerou-se em todos os figueiroenses um sentimento de profunda consternação, pois a bondosa extinta, nossa distinta conterrânea, há muito se impusera à consideração e respeito de todos.

Viúva do nosso saudoso amigo Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, que foi médico municipal no nosso concelho, era mãe extremosa do Sr. Dr. Luís António Correia de Frias Henriques Fernandes, médico nesta vila, casado com a Senhora D. Maria José Pereira da Fonseca Fernandes, e do Sr. Dr. Jorge Manuel de Frias Viana Fernandes, médico dos Hospitais da Universidade de Coimbra, e irmã da Senhora Dr.ª D. Maria Berta Correia de Frias Andrade, casada com o Sr. António Andrade, Director de Finanças no Funchal.

A aditosa Senhora que dedicou grande parte do seu tempo à colaboração em obras de caridade e de outras iniciativas em prol do bom nome da sua terra, era também a Presidente do Movimento Nacional Feminino, onde desenvolveu acção meritória.

O seu funeral que se realizou da sua residência para o cemitério municipal, constituiu grande manifestação de pesar, nele se tendo incorporado muitas pessoas de todas as camadas sociais, não só de Figueiró como dos concelhos vizinhos e de outras localidades do País.

À família enlutada especialmente a seus filhos Srs. Drs. Luís Frias e Jorge Frias Fernandes, nossos estimados amigos, apresentamos as nossas condolências e acompanhamo-los na sua dor.

## Delegado do Procurador da República

No dia 26 do mês passado tomou posse do lugar de Delegado do Procurador da República na nossa Comarca, o Sr. Dr. Jorge Alberto de Melo.

O novo Magistrado que vem precedido das melhores referências, é natural de Coimbra e foi transferido a seu pedido da Comarca de Lagos para Figueiró «O Norte do Distrito» apresenta os seus cumprimentos de boas-vindas ao distinto Magistrado, oferecendo-lhe a sua colaboração.

Visado pela Comissão de Censura

## LAPA DA MOURA

### A BELA DESCONHECIDA

A menos de meia hora de caminho a pé, a contar do centro da nossa vila, encontra-se o paradisíaco local da Lapa da Moura com a sua cascata de mais de cem metros a saltitar sobre a rocha.

A mata que rodeia esse maravilhoso quadro que a natureza ofereceu a esta Sintra do Distrito de Leiria, completa um quadro de beleza ímpar, digno de ser transportado à Tela de grande mestre.

No entanto, talvez por falta de um acesso mais cómodo e praticável à viação automóvel, nesta nossa terra, nascem, (vivem...?) e morrem pessoas, sem dispor de umas horas para visitar tão belo e aprazível lugar.

Quando há quarenta anos aquela natural queda de água foi aproveitada por iniciativa de alguns bons figueiroenses, para arrancar Figueiró à escuridão da noite, onde permaneceram por muito tempo algumas vilas do nosso País, talvez ninguém acreditasse que passados vinte anos e devido ao desenvolvimento que essa mesma obra proporcionou, se tornava incapaz, principalmente por falta de caudal de produzir energia eléctrica, e de acompanhar o próprio progresso que tinha fomentado.

Resolvido o problema da energia eléctrica, outro, e de grande ou mesmo de maior importância,

se apresenta aos responsáveis pela administração do nosso concelho: a água potável.

Esgotadas as possibilidades técnicas — teóricas e práticas — de captação do precioso líquido em nascentes de duvidosa continuidade e vida, voltaram-se os técnicos para o curso de água com melhores condições, por menor distância e menor custo de elevação, aproveitando assim a Lapa da Moura, onde a Câmara já possui terrenos, instalações da antiga Central e concessão de represa.

Estamos convencidos que a necessidade de em breve para lá transportar materiais, dado que a obra já está comparticipada, obrigará a uma terraplanagem para acesso de veículos de motor ao local.

Se assim for muito se valorizará a Lapa da Moura em benefício do turismo figueiroense.

Não temos dúvida em afirmar

— A PÁGINA 4

## Dr. Fernando Sebastião David de Carvalho

Dje visita a seus familiares, encontra-se nesta vila o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Dr. Fernando Sebastião David de Carvalho, ilustre advogado e Notário no Cartaxo.

## ANTOLOGIA DE POETAS

### ROSAS

*Na Primavera, as seivas misteriosas  
Desabrocham em rosas perfumadas;  
Há rosas nos jardins e nas estradas,  
Rosas brancas, vermelhas, muito rosas!...*

*E mesmo no Estio, abrem, viçosas,  
Rosas brancas, singelas, desdenhadas...  
E, já no Outono, brotam delicadas,  
Rosas franzinas, pálidas, mimosas.*

*A terra farta, no calor materno  
Cria, em Dezembro, as Rosas do Natal  
Num bendito florir, suave, eterno!...*

*E há sempre rosas frescas no rosal,  
Quer seja Primavera ou seja Inverno,  
Neste doce Jardim, que é Portugal!*

«ESTRELA DA TARDE»

Maria de Carvalho

*Luis Frias Fernandes*  
Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 34 FIQUEIRO DOS VINHOS

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98 FIQUEIRO DOS VINHOS

**MARIA AMÉLIA DOS SANTOS ALVES**  
MÉDICA

**Doenças da boca e dentes**

Consultas às 2.<sup>as</sup>, 4.<sup>as</sup> e sábados das 9 às 12 horas  
e 5.<sup>as</sup> e sábados das 15 às 18 horas.

Tel. 101 FIQUEIRO DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES

Serviços de Casamentos e Baptizados  
PREÇOS ESPECIAIS

FIGUEIRO DOS VINHOS  
Telefone PBX — 50

**Stand de automóveis  
e Camions**

EM  
**Figueiró dos Vinhos**  
DE  
*Barreiros (Irmãos), L.<sup>da</sup>*

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN  
e camions BARREIROS e DODGE

Automoveis usados de todas as marcas com  
garantia

Oficina de reparações em automóveis

Compra, venda e troca de automóveis

**Carros de aluguer**

Telefone 184 Apartado 12

## Nova limitação de velocidade

Um novo período de limite de velocidade, que abrangerá as férias da Páscoa, foi estabelecido por uma portaria do Ministério das Comunicações, publicada no «Diário do Governo».

Diz-se no preâmbulo do citado diploma.

«Atendendo aos volumes excepcionais que o tráfego rodoviário atinge em certas épocas do ano e à tendência que, nessas ocasiões, se verifica para um aumento do número e gravidade de acidentes nas estradas do País, o Ministério das Comunicações tem levado a efeito campanhas de prevenção fundamentalmente baseadas em limitações temporárias de velocidade.

O estudo dos resultados obtidos até agora, embora não seja decisivo, aconselha a continuação desta prática».

Estabelece-se, assim, que, entre as 12 horas do dia 11 de Abril e às 12 horas do dia 16 do mesmo mês (período da Páscoa), seja fixada para os motociclos simples e automóveis ligeiros sem reboque a velocidade máxima instantânea de 90 km/hora, fora das localidades em todas as estradas do continente, com excepção das auto-estradas, onde estes veículos ficarão sujeitos ao limite de 120 km/hora.

Os restantes veículos ficam sujeitos, no mesmo período, ao limite de velocidade máxima instantânea de 60 km/hora, excepto nas auto-estradas, onde se mantêm os valores fixados na lei.

Todos estes limites são estabelecidos sem prejuizo de outros que lhes sejam inferiores, devidamente sinalizados ou genericamente impostos pelo Código da Estrada.

## Pela Redacção

Artur Curado

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso amigo e dedicado assinante de Chimpeles.

Artur Jorge

De visita a esta casa esteve este nosso amigo de Aguda que procedeu ao pagamento da assinatura do Sr. Alfredo dos Santos estabelecido na Rodésia.

Alberto Jorge

Este nosso assinante de Aguda teve a gentileza de nos cumprimentar nesta casa.

Marcolino das Dores Santos e Albano da Graça Santos

Estiveram nesta Redacção a satisfazer o pagamento das suas assinaturas e de alguns conterrâneos estes nossos amigos de Vilas de Pedro.

António Tavares de Carvalho

Também nos cumprimentou nesta casa este nosso prezado assinante.

A todos os nossos sinceros agradecimentos.

## Justificação

### Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

NOTÁRIO: Lic. Henrique Vaz Lacerda

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas n.º 238, de folhas 56 verso a 60 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada no dia 19 do corrente mês de Março, na qual ALBINO SIMÕES e sua mulher LAURINDA DA CONCEIÇÃO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, do concelho de Pedrógam Grande e na mesma freguesia de Vila Facaia residentes no lugar do Vale da Nogueira, se declaram, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio que actualmente é composto de terreno a mato e de sementeira, com oliveiras e outras árvores de fruto e casas de habitação e suas dependências, no sítio do Estendouro, limites do referido lugar do Vale da Nogueira, da citada freguesia de Vila Facaia, confrontando, todo ele, do norte com Mário Carvalho e Alexandre Domingues, sul com a estrada, nascente com Albino Simões e poente com Albino Henriques; inscrito nas matrizes da mesma freguesia sob os artigos 4.688, rústico e 631 e 761 urbanos, com o valor matricial global de 4.125\$00 e omiço no Registo Predial.

Que os justificantes, alegam na

### Elias Tavares Cravo

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

## Vendem-se

Banheira de ferro fundido esmaltada com boa dimensão; e um óptimo lavatório.

Quem pretender deve dirigir-se à Rua Major Neutel de Abreu, perto da Estação de Serviço Shell nesta vila a Joaquim da Silva.

## SEGUROS

Automóvel, Responsabilidade Civil, Fogo, Acidentes de Trabalho Agrícolas e todos os ramos autorizados por lei.

Irolinda Nunes Curado—  
Telefone 34—Figueiró dos Vinhos.

## Agência Central de Contabilidade

em Figueiró dos Vinhos

A cargo de António da Conceição Campos Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D.G.C.I. e sistema mecanizado.

Executa toda a escrita comercial ou industrial.

referida escritura, que o dito prédio lhes foi doado por seus sogros e pais, Manuel Tomaz conhecido também por Manuel Francisco e mulher Maria Rosa, do referido lugar do Vale da Nogueira, por escrituras datadas de 11 de Janeiro de 1944, outorgada no Cartório Notarial de Pedrógam Grande e de 26 de Maio de 1967, outorgada nas notas deste Cartório Notarial.

Que, por sua vez, os doadores ditos Manuel Tomaz ou Manuel Francisco e sua mulher Maria Rosa, houveram o mesmo prédio pelo forma seguinte: — 3/4 herdados pela declarante mulher Maria Rosa, de seus pais António Miguel e Jacinta Teresa, falecidos anteriormente a 1928, por morte dos quais não houve quaisquer partilhas; e 1/4 por compra que fizeram a seus irmão e cunhada Silvério Miguel e mulher Elvira de Barros, por escritura de 31 de Agosto de 1928, lavrada nas notas deste Cartório Notarial, e que os vendedores haviam herdado de seus pais ditos António Miguel e Jacinta Teresa.

Que o mencionado prédio, andou, no seu todo, na posse dos referidos doadores Manuel Tomaz ou Manuel Francisco e mulher Maria Rosa, desde 1928 até que o doaram aos ora declarantes nos ditos anos de 1944 e 1967, como já ficou referido, e na posse destes mesmos declarantes em andamento desde então até ao presente, sem oposição de quem quem quer que seja, pública, pacificamente e de boa fé, com exclusão de outrem, e não tem possibilidades de comprovar pelos meios extrajudiciais normais nas referidas transmissões, dados que alguns dos interessados residiam no Brasil e ali faleceram, sem que se conheçam os seus eventuais herdeiros

É CERTIDÃO que vai em conformidade com o original declarando que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na presente se narra.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Março, de mil novecentos sessenta e oito.

O Ajudante do Cartório,  
Acúrcio Rodrigues Portela

## Máquina de costura Singer

Cose e borda. Vende-se por 2200\$00 como nova, com garantia por 10 anos. Também vende outras marcas à escolha do cliente. Irolinda Nunes Curado—Figueiró dos Vinhos.

## Alugam-se

Café com suas dependências e uma moradia no sotam do lado esquerdo, na Rua Major Neutel de Abreu, próximo da (Shell), um dos melhores locais desta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário  
JOAQUIM DA SILVA

## SALAO ROSA

Continua à disposição das suas Ex.mas clientes.

FILOMENA ROSA  
TELEFONE 172  
FIGUEIRO DOS VINHOS

# Simpósio Internacional

DA PÁGINA 4 que apurou.

Mais adiante afirmou que se impõe «uma visão actualizada dos problemas e dos seus caminhos de solução» e que «o realismo e a virtude da modéstia aconselham a entregar principalmente à juventude a tarefa de formular as aspirações de cada época mesmo quando quem esteja no comando não tenha possibilidade de as satisfazer».

E acrescentou, após confessar «amar apaixonadamente a nossa época» que «abriu aos homens possibilidades efectivas e práticas nunca até ela entrevista, para a realização pessoal de cada um»:

Comunidade de homens responsáveis e livres, unidos entre si para constituírem uma unidade de produção socialmente útil esta me parece ser a definição da empresa, tal como a Igreja aconselha e os homens e os Estados a devem procurar realizar. Mas isso só é possível quando tentado com antecuidade de propósitos, com validade de meios, com razão esclarecida e, ao mesmo tempo, com a inquietação fecunda e construtiva que sob o olhar de Deus, procura sempre encontrar a melhor solução.

De certa uma tabela de valores comanda a acção dos homens e permite juízos concretos sobre o que, em cada caso, se fez ou ou procura fazer. Porém que isso se não transforme para nós no respeito pelas ideias feitas, pelos mitos ou pelos tobiés e antes ilumine e conduza sempre a bom termo esta dramática aventura de uma inteligência que, livremente, quer viver e morrer a interrogar.

Encerrando a sessão, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, usou da palavra para dizer:

«Eu desejava continuar a ouvir agora no interior de mim as palavras que ouvi, tudo quanto ouvi e de modo particular as palavras tão densas de pensamento, tão corajosas do futuro, tão luminosas de esperança do Dr. Martins de Carvalho».

Tenho que quebrar o encanto. Que direi eu? certamente uma palavra de felicitações e de agradecimento por este Simpósio — quando digo por este Simpósio quero dizer pela maneira como ele decorreu, pelos resultados

## João da Conceição Martins

Com 32 anos de idade faleceu no p. p. dia 13 de Março no lugar de Chavelho o Sr. João da Conceição Martins, casado com a Senhora D. Maria Helena da Silva Martins, era filho do Sr. Eduardo Martins e da Senhora D. Carolina da Conceição, deixando na orfandade dois menores.

Era irmão das Senhoras DD. Castália e Clementina da Conceição Martins e dos Srs. Carlos da Conceição Martins empregado da Sonoma e Fernando da Conceição Martins.

À família de luto, os nossos sentimentos.

## Vende-se

dois talhões de terra para urbanização ao cimo desta vila junto à Capela de S. Sebastião

Nesta Redacção se informa.

Ao ouvir o Dr. Martins de Carvalho parecia-me ouvir uma voz mais distante. Ainda há dias que dizia, falando da Encíclica sobre promoção humana que era certamente uma visão de esperança que fluía da fé cristã; mas que não é documento revolucionário no sentido do atear de paixões que em regra deixam cinza com sangue. Condenando o capitalismo liberal não condenou o capitalismo; como apelando para o esforço da promoção humana não se tornou arauto de uma teoria — teoria mais teologia da revolução.

Visão de esperança que flui da fé cristã impressionou-me, na leitura do dia a dia referente a este Simpósio, a actualidade dos assuntos; ao mesmo tempo o equilíbrio nas tensões de posições porventura algumas vezes ousadas; o equilíbrio disse, um trabalho construtivo. Mas isto tudo foi dito muito melhor do que eu acabo de dizer, pelo Dr. Martins de Carvalho».

## Uso de fatos camuflados

Um Decreto-Lei enviado ao «Diário do Governo» pela Presidência do Concelho concretiza alguns pontos não suficientemente abordados nos regulamentos de uniformes em vigor para os vários departamentos das Forças Armadas relativamente à posse injustificada ou à venda de tecidos designados por «camuflados» ou outros artigos que sejam considerados de uso exclusivo daquelas forças. O diploma põe em relevo, de forma bem clara, quer para fabricantes, quer para o comércio em geral, a responsabilidade que pode representar a posse injustificada ou a venda daqueles tecidos ou dos citados artigos.

## VENDA DE PROPRIEDADES NA VILA

Está à venda uma casa com seus logradouros, horta com água do roteiro e de poço e um olival, propriedades situadas na Fonte das Freiras, nesta vila, confrontando:

### A casa e horta:

do nascente com Francisco Rodrigues Ferreira, poente com Manuel Quaresma Ferreira, norte com o largo da Fonte das Freiras e sul com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, e

### O olival:

do nascente com Manuel Quaresma Ferreira, poente com herdeiros de Dr. Artur Nunes Agria, norte com Manuel Quaresma Ferreira e sul com José Quaresma de Oliveira.

Está encarregado da venda o Advogado Dr. Henrique Lacerda, de Figueiró dos Vinhos, a quem devem ser dirigidas as respectivas propostas, até ao dia 30 de Abril.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

## Assistência Veterinária

### em Figueiró

Está resolvido em parte o problema da assistência veterinária no nosso concelho com a colaboração eficiente do Sr. Dr. José dos Santos B. Sismeiro veterinário municipal em Alvaiázere.

No interesse do público em geral, informamos os nossos leitores que o referido clínico atende na nossa vila a partir das 9 horas, às terças e sextas-feiras no Matadouro Municipal; ou aos sábados na Praça do Brasil.

## Batida às Raposas

Alguns caçadores da nossa vila e região, reuniram-se e organizaram algumas batidas às destruidoras e carnívoras cãidas que tantos prejuízos têm causado esta época neste Concelho.

Em quatro caçadas foram abatidas nada menos de dez exemplares, cabendo a três caçadores, Srs. José Avelar, Manuel Quaresma Ferreira e Carlos Figueira a proeza de matarem três exemplares cada um.

## Assine este JORNAL

Anunciar em «O Norte do Distrito» é fazer chegar os produtos de V Ex<sup>a</sup> a todo o mundo.

## Repartição de Finanças

### do Concelho de Figueiró dos Vinhos

## EDITAL

(2.ª publicação)

Adolfo Freire da Paz, juiz auxiliar do Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos no concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faço saber que, por esta Repartição de Finanças, correm éditos de 30 dias, a contar da data da 2.ª publicação, deste edital, citando os herdeiros de dr. Artur Nunes Agria e Dr. João Dinis de Carvalho, que foram residentes nesta vila, para no prazo de 10 dias posterior àquele dos éditos, declarem por simples requerimento, se lhes pertencem os prédios abaixo descritos, penhorados nos autos de execução fiscal n.º 126/1967, que a Fazenda Nacional move contra Maria Emília Nunes Agria Dinis de Carvalho, Caetano Nunes, residente na Av. Júlio Dinis, n.º 11, 1.º, em Lisboa, casada, em regime de separação absoluta de bens, com dr. Américo Caetano Nunes, por dívida da quantia de 54 758\$00, de imposto sobre as sucessões e doações do ano de 1967, além dos juros de mora, selos e custas do processo.

### PRE'DIOS

1.º

Um terreno com pinheiros, eucaliptos e mato, denominado o Lameirão, limite da Fonte Ereira, a confrontar do nascente com a estrada da Coutada, poente com herdeiros de Artur Nunes Agria, norte com herdeiros de António Martins de Paiva Vidigal e sul com herdeiros de Artur Sequeira de Carvalho e outros,

# O Planeamento e o Sector do Turismo

Por Dr. Alfredo de Magalhães Coelho

Continuação

Embora as flutuações estacionais do movimento de turistas estrangeiros não se tenham agravado em anos recentes, elas constituem ainda uma característica muito desfavorável para a exploração no sector turístico, o que, sem querer minimizar o problema, pode dizer-se constituir característica universal. Continua, com efeito, a verificar-se, em relação ao continente, concentração das dormidas nos meses de Agosto e, em menor grau, nos meses de Julho e Setembro, registando-se em 1966 nos meses de Julho, Agosto e Setembro, respectivamente, 15,5%, 18,0% e 13,2%, em relação ao total anual das dormidas. Quanto às ilhas adjacentes observa-se um desequilíbrio estacional muito menos acentuado que o do continente, com a época de ponta situada, na Madeira, durante os meses de Inverno (Janeiro a Março).

Relativamente à distribuição das dormidas de estrangeiros por classes de estabelecimentos hoteleiros, verifica-se que as proporções de dormidas em hotéis e pensões de 2.ª e 3.ª classe têm vindo a decrescer continuamente enquanto tem subido de uma forma substancial a percentagem de dormidas em pousadas, esta-

tagens, pensões de luxos e de 1.ª classe; a proporção de dormidas em hotéis de luxo e de 1.ª classe tem-se mantido estacionária, tendo atingido, em 1966, 54% do total das dormidas de estrangeiros.

A capacidade hoteleira aumentou no período 1964-1966 a um ritmo muito mais rápido do que anteriormente, observando-se que no período referido, o aumento médio anual do número de camas se verificou sobretudo em hotéis de luxo de 1.ª classe (+10,3%) e em pousadas, estalagens, pensões de luxo e de 1.ª classe (+4,4%); a capacidade dos hotéis de 2.ª classe progrediu a 5,2% e a das pensões de 2.ª classe diminuiu de 3%.

Os aumentos da capacidade hoteleira no citado período fizeram-se sentir, especialmente, nas regiões do Algarve e de Lisboa e arredores, regiões nas quais se concentrou praticamente todo o acréscimo das categorias superiores de estabelecimentos hoteleiros, julgando-se, pelos projectos em curso, que durante os anos seguintes próximos se continue a verificar o mesmo facto.

Em Dezembro de 1966 registava-se a existência de cerca de 13,4 milhares de camas em hotéis de luxo e de 1.ª classe, 12,5 milhares nas restantes categorias de hotéis, 13,0 milhares em pousadas, estalagens e pensões de luxo e de 1.ª classe e 22,0 milhares nas restantes pensões.

Quando ao ano de 1967 há a indicação que de Janeiro a Março entraram na metrópole 351 milhares de turistas estrangeiros, equivalente a um aumento de mais de 40% em relação a igual período do ano passado.

Note-se que não é ainda possível medir de forma inteiramente satisfatória a evolução do turismo interno durante os últimos anos. Os dados estatísticos sobre dormidas de residentes no continente e ilhas adjacentes nos estabelecimentos hoteleiros — valores disponíveis desde 1964 — constituem uma indicação muito incompleta, porquanto se sabe que uma boa parte dos turistas nacionais utiliza meios complementares de alojamento (casas particulares, «bungalow», parques de campismo, colónias de férias, etc.) ainda precariamente cobertos pela informação estatística.

DO BOLÉTIM C. TURISMO

Continua

## Cães Vadios

Chamamos a atenção dos possuidores de cães que se encontrem legalizados, para a observância da lei no que diz respeito a cães.

As autoridades competentes sugerimos uma assistência, vigilância a certos indecorosos espectáculos, com a respectiva repressão, quando ela se justifique.

Não conseguimos compreender como é possível vaguearem durante anos por esta vila certos animais sem dono e fora da lei.

## TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos-Nariz-Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

## SEGUROS

Efectuam-se de Pinhais e em todos os ramos.

JOAQUIM DE MATOS PINTO  
Figueiró dos Vinhos.

# Notável Conferência

DA PÁGINA 1

de Goa como desferido no seu próprio corpo e alma.

Lágrimas comoventes à mais dura sensibilidade e ao mais árido dos corações chorou Portugal nas horas cruciantes da sua história em que acabava de sofrer a mais trágica das suas perdas. Idealmente episódica para o seu coração amargurado mas inconformado, juridicamente episódica, mas sempre uma perda e não o afastamento temporário de um filho cujo regresso se antevê.

Quando por vicissitudes históricas, radicadas em erro político, o Brasil se separou de Portugal não era seguramente melhor o panorama cultural desse país irmão que hoje todos nós estimamos, e que sentimos como algo de nosso, nas suas tradições, no seu carácter, no temperamento do seu povo e até nos destinos da sua vocação histórica, incindíveis dos destinos da comunidade lusitana no Mundo.

Mas, se o Brasil se separou geograficamente de Portugal, manteve-se todavia fiel à herança cultural da outra margem do Atlântico

Por isso, o afastamento episódico desse país irmão, se rompeu o cordão umbilical que o ligava ao ventre materno, não cortou todavia os laços mais profundos, as veias humanas do seu corpo de nação, por onde continuaria a beber na mesma taça das suas origens espirituais e culturais.

Naturalmente que está fora do âmbito do tema desta conferência qualquer especulação política sobre as possíveis soluções conjecturais do chamado «caso de Goa», nos anos que antecederam o brutal esmagamento do seu povo. A própria natureza conjectural dessas soluções nada garantiria, de resto, sobre a sua eficácia.

Mas a permanente ameaça da destruição da sua cultura portuguesa é já um motivo de inquietação e de angústia para quem se recorde dos múltiplos factos dos anos da história plurisecular de Goa.

Ora, é sobre este aspecto que desejaria debruçar hoje a minha derradeira reflexão que é, ao mesmo tempo, o meu apelo e o meu voto.

Não poderá a Sociedade de Geografia de Lisboa, como agremiação eminentemente cultural de tão relevantes serviços ao país

## LAPA DA MOURA

DA PÁGINA 1

que está ali um dos mais belos recantos do nosso País e que depois de uma limpeza naquela mata, tornando-a acolhedoura e com a fatura de água de que dispõe, poderá atrair muitos praticantes de campismo.

Durante a primavera e o verão, nos anos trinta e grande parte dos quarenta, foi a Lapa da Moura o sítio eleito pelo figueiroenses para os seus pic-nics e reuniões familiares; havia até o culto da beleza paisagística do local e o justificado orgulho de o mostrar aos nossos visitantes.

O automóvel popularizou-se aqui como em toda a parte e onde não for carro ninguém que ire.

Feito o acesso rodoviário à Lapa da Moura, ela será ponto obrigatório de visita dos figueiroenses e dos que nos visitam.

Continuará bela mas conhecida...

e à comunidade lusitana no Mundo, contribuir de algum modo, designadamente através dum intercâmbio fecundo com o seu congénere Instituto Vasco da Gama, de Goa, à margem da política oficial dos Governos, para preservar essa cultura ameaçada que é a cultura portuguesa na Índia?

Se a situação actual de Goa no sub-continente indiano é, presentemente, a de um corpo estranho, evitar-se-á ao menos que seja também a de uma alma penada, furiosamente arrancada ao seio materno que tão amorosamente a guardava junto ao coração, como sua riqueza espiritual mais preciosa, enlêvo da sua própria alma de Mãe.

Ao terminarmos esta referência a tão importante acontecimento na vida da nossa Terra, desejamos sublinhar e apoiar a sugestão apresentada pelo Sr. Dr. Porobo Tambá de se criar um intercâmbio através da Sociedade de Geografia de Lisboa e do Instituto Vasco da Gama, de Goa, independente da política dos Governos e tendente a salvar a cultura portuguesa, agora ameaçada pelos desmandos de um Mundo desvairado e louco.

E' também nosso veemente desejo manifestar os sentimentos de gratidão de que estamos possuídos ao Sr. Dr. Vassanta Porobo Tambá, por ter accedido a deixar — além do mais — um pouco de si mesmo em Figueiró, ilustrando com a sua alma de eleição e com os seus vastos recursos intelectuais os anais do prestígio e do progresso cultural da nossa Terra.

## Comissariado do Turismo

Em viagem de prospecção às condições e possibilidades de desenvolvimento turístico da região, esteve na nossa vila em curta visita, o Sr. Inspector Paula Pires do Comissariado do Turismo, que ouviu com muito interesse a exposição dos principais problemas locais relativos aquele sector da administração pública.

## ABRIL em Portugal

Volta a incluir-se no programa «Abril em Portugal» o «Dia do Turista».

A tradicional hospitalidade dos portugueses e a sua colaboração nunca regateada aos Organismos responsáveis pela execução dos programas, são garantia absoluta do êxito do empreendimento.

Fixado o dia 20 de Abril para o «Dia do Turista», procurar-se-á nesse dia proporcionar a todos os estrangeiros que se encontrem de visita ao nosso País, certas deferências e atenções que marquem significativamente a nossa conhecida hospitalidade.

Todas as actividades ligadas ao Turismo, especialmente as hoteleiras e similares terão oportunidade de se tornarem conhecidas, colaborando nesta iniciativa.

A Repartição de Propaganda do Comissariado do Turismo, deverão ser dirigidas todas as ofertas de colaboração.

Leia e divulgue este JORNAL

# Fita da Quinzena

*Aquela mosquinha-morta que anda aí de porta em porta a picar com grande afã, convém que seja isolada de molde a ser preservada a gente que ainda está sã...*

*Pois se o Mundo anda empenhado — apesar de desvairado — em salvar os seus valores, devemos nós, nesta Terra, consentir que a peste e a guerra nos venham dos seus rancores?...*

*Tem, sim, de rasgar-se a capa desse trabalho de sapa, de discórdia e perversão, que ameaça destruir o presente e o porvir desta Terra de eleição!*

*Com que fins? Com que intenções? Ai Barnard dos corações tinham cá boa colheita: consertar, mudar... e tudo e ao que fosse mais cab'ludo fazer a barba bem feita!*

*A'lerta, pois, Figueiroenses contra os maus e os dissolventes de acções sempre duvidosas. Colabaraí na campanha contra a picadela e manha dessas moscas venenosas.*

*Apoiemos com civismo, com nosso amor e bairrismo, com nossa força e valor, os homens que estão ao leme de mão firme, que não treme, na condução do Vapor.*

*Só assim sobreviveremos, só assim conseguiremos a mansão maravilhosa da paz e prosperidade e eliminar a maldade de tanta ovelha ranhosa!...*

REPÓRTER ZERO

## CASAMENTO

No austero ambiente do Templo da Sé Nova em Coimbra, foi solenemente celebrado no dia 7 do mês corrente o enlace matrimonial da Senhora D. Maria Irene Henriques da Conceição, distinta Professora Oficial em Aldeia de Ana de Avís, filha dilecta da Senhora D. Laurinda da Piedade Henriques Loja e do Senhor A'lvaro Loja da Conceição, conceituado agente comercial e proprietário, com o Senhor Manuel dos Santos Lopes também distinto Professor Oficial nesta vila, filho da Senhora D. Raquel Preciosa Santos Lopes e do Senhor Manuel Lopes dos Santos, probo comerciante em Figueiró.

Por parte da noiva apadrinharam o auspicioso enlace, seus tios, Senhora D. Libânia da Conceição Rosa Loja e seu marido, Senhor Sezinando da Conceição Loja, proprietário e considerado armazenista de Lanifícios; e por parte do noivo sua cunhada Senhora D. Maria José David e Silva Lopes e seu marido, irmão do noivo, Sr. A'lvaro dos Santos Lopes, competente funcionário bancário.

A cerimónia seguiu-se um lauto banquete, servido por uma das melhores casas da especialidade em Coimbra que reuniu muitas pessoas das suas relações.

Ao jovem e simpático casal que se encontra em viagem de núpcias e vai fixar residência entre nós, auguramos um futuro repleto de felicidades com a concretização dos seus mais caros desejos.

# Simpósio Internacional

Com a colaboração de elementos belgas, franceses, espanhóis, e portugueses, realizou-se em nosso País o Simpósio Internacional de Serviço Social e Empresa, que dedicou especialmente a sua atenção aos seguintes assuntos:

— a empresa como comunidade de trabalho;

— a empresa como factor económico-social de desenvolvimento;

— a psicologia relacionada com o trabalho na empresa; e — o serviço social na empresa (método deste serviço social, a função do serviço social como elemento de transformação da empresa em comunidade de trabalho e as relações entre o serviço social de empresa e a psicologia do trabalho).

Na sessão de encerramento, realizada no último dia de Março na Sociedade de Geografia, e a que presidiu o Cardeal-Patriarca de Lisboa, o presidente do Simpósio, Sr. Prof. Doutor Martins de Carvalho, proferiu um discurso, no qual disse incidirem, normalmente, sobre os homens duas

grandes linhas de tensão.

« De um lado, é a mole imensa das consequências emergentes da socialização das instituições e do comando planificado da vida colectiva; do outro, é algo de muito simples; a consciencia do direito de cada um poder ser ele próprio, e só ele próprio, cada vez mais seguro da sua dignidade e da sua independência pessoal

Tal é, a meu vêr, o recorte contemporâneo do eterno conflito entre as exigências da colectividade e as exigências da personalidade, característico do embate ideológico que foi tão vivo entre as duas guerras mundiais. Porém na sua fase actual, esse conflito aparece iluminado pelo vector poderoso de um esforço de reintegração dos valores que o mercantilismo e o materialismo adulteraram ou escarneceram, mas que a inteligência e a reflexão a pouco e pouco, puseram de novo no devido lugar. No plano institucional e no plano relacional determinam-se talvez as dimensões do homem, mas não se define o que ele é. Isto só se compreende vendo-o em face das suas responsabilidades. Das suas responsabilidades perante a prossecução dos fins últimos que lhe compete realizar ou respeitar ».

E, após salientar que no presente avultam os esforços dos irmãos desavindos para convergência no essencial e a tendência para renovação das instituições em paramentos totais » acrescentou:

« O Simpósio prestes a terminar analisou, cremos que corajosamente, um dos problemas neste momento mais possíveis de discussão inobjectiva; a empresa vista à dimensão do homem e não como simples unidade de produção em termos de macro-economia. E tentou fixar na areia movediça das ideias em evolução, as vias previsíveis de inserção, na empresa económica dos conceitos do homem como entidade global, fatalmente mutilado se visto apenas ao prisma angélico ou marxista do puro espírito ou da simples acção material ».

A TERCEIRA PÁGINA

## Grémio da Lavoura

de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera

No passado dia 30 de Março pelas 14 horas, reuniu o Conselho Geral deste Grémio, sob a presidência do Sr. Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado.

Depois de aprovar o relatório, balanço e contas da Gerência, relativa ao exercício de 1967, o Conselho Geral elegeu a Direcção para o triénio de 1968/1970.

Foram eleitos para a Direcção efectiva os Srs. José Simões de Abreu, presidente e Emídio Augusto Figueiredo Cànova e Joaquim Ribas de Sá, vogais

Para a Direcção substituta os Srs. Joaquim Estevam Rodrigues; José Lopes do Rego e Augusto Simões.

Fazia também parte da ordem do Dia a criação de uma Cooperativa Agrícola abrangendo a área do Grémio. A este respeito foram tomadas demoradas impressões, tendo tomado parte nelas vários vogais do Conselho Geral.

Lembrou-se a vantagem que resultaria deste organismo e deliberou-se proceder sem demora às diligências necessárias tendo logo sido subscrito pelos sócios presentes o número de acções suficientes para que o processo da criação da Cooperativa possa seguir os seus tramites legais..

## Manuel Leal Junior

De visita aos lugares onde passou a sua infância e à casa onde nasceu, esteve no dia 6 do corrente mês no Salgueiro da Ribeira e no Salgueiro da Lomba o Sr. Manuel Leal Junior, funcionário superior, aposentado, dos C. T. T.

Nessa romagem de revivescência e de saudade, o Sr. Leal, que agora vive em Vila Nova de Poiares, mais uma vez demonstrou o seu amor pela Terra que o viu nascer, contribuindo generosamente para a ligação rodoviária entre as duas povoações acima referidas onde já o não prendem quaisquer interesses materiais, mas apenas o bairrismo no seu elevado significado.

## 1.ª Prova de Perícia Automóvel

« SINTRA DO NORTE »

Promovida pela Comissão Municipal de Turismo, com o patrocínio de diversas firmas desta localidade e com a colaboração-técnica da Secção de Motorismo da Associação Académica de Coimbra, realiza-se nesta vila, no próximo dia 19 de Maio a 1.ª Prova de Perícia Automóvel — SINTRA DO NORTE.

Esta iniciativa, em favor dos Bombeiros Voluntários, está a despertar grande interesse não só nos meios automobilistas, mas também do público, que vai ter oportunidade de assistir a uma prova desportiva pela primeira vez realizada nesta região

Também no dia 16 de Junho, em organização do Sr. Vítor Camoegas e a favor da Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, se realiza no Campo de Jogos Dr. Fernando Lacerda, uma gincana de automóveis, que tem o patrocínio da *Recauchutagem Sonuma* e a que, por certo, afluirão os entusiastas da modalidade e os figueiroenses em geral, dado o alto fim que tem em vista.